

# Sumário do Resultado

O Banco do Brasil registrou lucro líquido ajustado de R\$ 9,5 bilhões no 2T24, crescimento de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e RSPL de 21,6%, reflexo do sucesso da execução de uma estratégia direcionada à proximidade com o cliente e materializada, cada vez mais, na experiência Digital, da concessão sustentável do crédito, da diversificação das receitas e do controle de custos.

Na comparação com o 1T24, o resultado foi positivamente influenciado pela redução de despesas com PCLD e crescimento das receitas de prestação de serviços, alavancadas pela alta nas linhas de administração de fundos, operações de crédito e conta corrente, reflexo da diversificação e da performance comercial das empresas do conglomerado.

No 1S24, o lucro líquido ajustado alcançou R\$ 18,8 bilhões, crescimento de 8,5% na comparação com o 1S23, principalmente pelas receitas de crédito e o resultado de tesouraria, que impulsionaram as receitas financeiras. Estas, aliadas à queda das despesas financeiras, resultaram em 16,4% de crescimento da margem financeira bruta.

Enquanto isso, as despesas administrativas permanecem sob controle (+4,9%). O RSPL no período alcançou 21,7%.



## Apoio ao Rio Grande do Sul

BB é solidário com a população do Rio Grande do Sul pela calamidade que atingiu o estado e está comprometido em prestar auxílio às famílias e aos negócios atingidos pelas enchentes. A empresa se empenhou em ações que têm como prioridade oferecer assistência imediata e eficaz para a população afetada, fazendo valer o propósito de “Ser próximo e relevante na vida das pessoas em todos os momentos”.

### Ações Humanitárias

Inicialmente, foram recolhidas doações de suprimentos de primeira necessidade, bem como doações financeiras, no sentido de prestar apoio emergencial ainda durante as chuvas. Nesse contexto, o BB aprovou aporte de mais de R\$ 50 milhões na Fundação BB e alocação de R\$ 10 milhões adicionais, provenientes de doações de empresas e da sociedade, com objetivo de somar esforços ao cuidado da população gaúcha.

### Atuação Comercial

Durante o período, o conglomerado BB flexibilizou condições negociais de produtos e serviços com o objetivo de apoiar a transição dos clientes, funcionários e parceiros, dentre os quais, destacam-se:

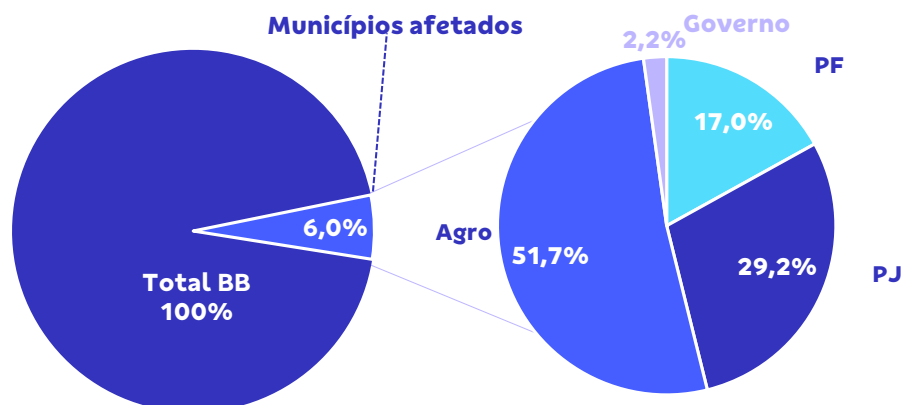
**Isenção de tarifas:** Isenção das tarifas dos produtos Cobrança Bancária, Pagamentos em lote (salário, fornecedores e diversos) e Débito Automático, TED e transferências, de clientes MPE, por 60 dias (01/05/24 a 30/06/24).

**Consórcio:** Possibilidade de diluição de até seis parcelas no saldo devedor e redução de até 60% na taxa de administração para contratações de segmentos de Imóveis/Reforma.

**Seguridade:** Canal exclusivo para comunicação, com fluxo simplificado e priorizado para acionamento de seguros e pagamento de indenizações, além de reforço no time que realiza perícias. Ampliação de assistências e de serviços emergenciais

**Meios de Pagamento e Serviços:** Transporte de saldo devedor para o mês seguinte, sem encargos por 60 dias, estorno de encargos em faturas com atraso durante o período de calamidade e isenção de aluguel para máquinas Cielo para clientes domiciliados no BB durante 2024.

**Crédito:** Em junho/24, a carteira de crédito no Rio Grande do Sul somava R\$ 65,0 bilhões, sendo R\$ 59,0 bilhões se considerados apenas os municípios em situação de emergência ou calamidade pública (o que corresponde a 6,0% da carteira de crédito interna), totalizando 3,6 milhões de operações com 707,2 mil clientes. Destaca-se que 65% dessas transações contam com garantias reais e 92,6% do saldo das operações nos municípios atingidos estava classificado entre os riscos AA e C.


**Figura 1.** Exposição Carteira de Crédito do Rio Grande do Sul


## Principais medidas adotadas por segmento

### Pessoas Físicas

Foi implementada carência de até seis meses para pagamento da primeira parcela na contratação e até 120 meses para pagamento do BB Crédito Consignado ou do BB Crédito Salário em um total de R\$ 218 milhões em novos desembolsos, além da readequação de cronograma dos Empréstimos PF das próximas duas parcelas para o final do contrato que alcançou 133 mil operações.

Para os clientes que possuem Financiamento Imobiliário e Empréstimo com Garantia de Imóvel, o Banco disponibilizou repactuação de quatro parcelas de capital e encargos básicos, que serão transferidas para o final do cronograma.

### Empresas

Para as micro e pequenas empresas foi mantido o acesso a linhas próprias e governamentais com condições diferenciadas. Destaque para os desembolsos no Pronampe que totalizaram R\$ 988 milhões até o final de julho.

O Banco disponibilizou repactuação de dívidas com prazos de 36, 48 ou 60 meses e até nove meses de carência para as empresas do RS. No caso do Pronampe, a repactuação foi de até 72 meses.

Os clientes que possuíam as linhas BB Capital de Giro Digital e BB Financiamento PJ contaram com o Pula Parcela Emergencial PJ, que permite a prorrogação extraordinária das seis próximas parcelas vincendas. No total, foram R\$ 267 milhões prorrogados.

### Agronegócio

Em consonância ao estabelecido na Res. CMN 5.132/24, foi implementada, ao público Agro, prorrogação automática, do vencimento das parcelas de principal e juros das operações de crédito rural (custeio, investimento e comercialização) com vencimento entre maio e agosto de 2024 e localizadas em municípios com decretação de calamidade e emergência. A medida atingiu mais de 80 mil operações.

### Setor Público

Aprovação de condições diferenciadas de crédito aos municípios gaúchos, para apoio a projetos de reconstrução.

Para saber mais detalhes sobre as medidas de apoio do Banco do Brasil ao Rio Grande do Sul acesse <https://www.bb.com.br/site/pra-voce/atendimento/bb-apoia/>.



## Demonstração do Resultado

**Tabela 1.** Demonstração do Resultado Resumida – R\$ milhões

|  | 2T23           | 1T24           | 2T24           | Δ% A/A        | Δ% T/T         | 1S23            | 1S24            | Δ% Acum.      |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b>                   | <b>22.887</b>  | <b>25.734</b>  | <b>25.549</b>  | <b>11,6</b>   | <b>(0,7)</b>   | <b>44.048</b>   | <b>51.283</b>   | <b>16,4</b>   |
| <b>PCLD Ampliada</b>                             | <b>(7.176)</b> | <b>(8.541)</b> | <b>(7.807)</b> | <b>8,8</b>    | <b>(8,6)</b>   | <b>(13.031)</b> | <b>(16.348)</b> | <b>25,5</b>   |
| PCLD – Recuperação de Crédito                    | 2.150          | 1.991          | 2.983          | 38,8          | 49,8           | 4.039           | 4.974           | 23,2          |
| PCLD – Risco de Crédito                          | (8.495)        | (10.000)       | (9.610)        | 13,1          | (3,9)          | (12.644)        | (19.610)        | 55,1          |
| PCLD – Perdas por Imparidade                     | (340)          | (198)          | (272)          | (19,9)        | 37,2           | (3.577)         | (471)           | (86,8)        |
| PCLD – Descontos Concedidos                      | (491)          | (334)          | (908)          | 85,0          | 172,2          | (849)           | (1.242)         | 46,2          |
| <b>Margem Financeira Líquida</b>                 | <b>15.711</b>  | <b>17.193</b>  | <b>17.742</b>  | <b>12,9</b>   | <b>3,2</b>     | <b>31.017</b>   | <b>34.934</b>   | <b>12,6</b>   |
| Receitas de Prestação de Serviços                | 8.286          | 8.344          | 8.845          | 6,7           | 6,0            | 16.418          | 17.189          | 4,7           |
| Despesas Administrativas                         | (8.810)        | (8.878)        | (9.245)        | 4,9           | 4,1            | (17.276)        | (18.123)        | 4,9           |
| Risco Legal <sup>1</sup>                         | (973)          | (1.523)        | (1.804)        | 85,4          | 18,4           | (2.438)         | (3.327)         | 36,5          |
| Participação em Controladas e Coligadas          | 1.831          | 1.842          | 1.945          | 6,2           | 5,6            | 3.487           | 3.787           | 8,6           |
| Previ – Plano de Benefícios 1                    | 884            | 616            | 616            | (30,4)        | 0,0            | 1.768           | 1.231           | (30,4)        |
| Previ – Atualização de Fundo Utilização          | 225            | 319            | 265            | 17,5          | (17,0)         | 571             | 584             | 2,3           |
| Outros Componentes do Resultado <sup>2</sup>     | (4.063)        | (4.075)        | (4.218)        | 3,8           | 3,5            | (7.440)         | (8.293)         | 11,5          |
| <b>Resultado Antes da Trib. s/ o Lucro</b>       | <b>13.091</b>  | <b>13.837</b>  | <b>14.145</b>  | <b>8,1</b>    | <b>2,2</b>     | <b>26.108</b>   | <b>27.982</b>   | <b>7,2</b>    |
| Imposto de Renda e Contribuição Social           | (2.335)        | (2.379)        | (2.530)        | 8,4           | 6,3            | (4.899)         | (4.908)         | 0,2           |
| Participações Estatutárias                       | (1.120)        | (1.183)        | (1.208)        | 7,9           | 2,1            | (2.208)         | (2.391)         | 8,3           |
| Participações Minoritárias                       | (851)          | (976)          | (905)          | 6,3           | (7,2)          | (1.666)         | (1.881)         | 12,9          |
| <b>Lucro Líquido Ajustado</b>                    | <b>8.785</b>   | <b>9.300</b>   | <b>9.502</b>   | <b>8,2</b>    | <b>2,2</b>     | <b>17.335</b>   | <b>18.802</b>   | <b>8,5</b>    |
| Itens Extraordinários                            | (431)          | (518)          | (537)          | 24,6          | 3,6            | (774)           | (1.055)         | 36,3          |
| <b>Lucro Líquido</b>                             | <b>8.354</b>   | <b>8.782</b>   | <b>8.965</b>   | <b>7,3</b>    | <b>2,1</b>     | <b>16.561</b>   | <b>17.747</b>   | <b>7,2</b>    |
| <b>Retorno s/ o Patrimônio Líq. (RSPL) - % a</b> | <b>21,3</b>    | <b>21,7</b>    | <b>21,6</b>    | <b>26 bps</b> | <b>(5) bps</b> | <b>21,4</b>     | <b>21,7</b>     | <b>31 bps</b> |

(1) Grupamento contendo o saldo da linha 'Demandas Cíveis, Fiscais e Trabalhistas'; (2) Grupamento contendo o resultado das linhas 'Outras Provisões', Despesas Tributárias, 'Outras Receitas/Despesas Operacionais' e 'Resultado Não Operacional'.



## Margem Financeira Bruta (MFB)

### MFB Contábil

No 2T24, a Margem Financeira Bruta (MFB) totalizou R\$ 25,5 bilhões, com retração de 0,7% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 16,4% na comparação entre os semestres (1S24/1S23).

Na comparação trimestral, houve decréscimo de 1,6% das receitas financeiras (+1,2% em operações de crédito e -9,5% em tesouraria), e redução de 2,7% nas despesas financeiras, que foram influenciadas pela queda de 3,6% nas despesas de captação comercial.

Na comparação acumulada, contribuíram para a elevação da MFB o aumento de 4,7% nas receitas financeiras (+4,7% em operações de crédito e +4,9% no resultado de tesouraria), impulsionados pelo crescimento de volume da carteira de crédito e pela queda das despesas com captação no mercado aberto, ao passo que as despesas financeiras se reduziram em 7,1%, sendo essas duas últimas devido à queda de 19,7% da TMS no período.

**Tabela 2.** Margem Financeira Bruta e Spread – R\$ milhões

|                                       | 2T23            | 1T24            | 2T24            | Δ% A/A        | Δ% T/T       | 1S23            | 1S24            | Δ% Acum.      |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b>        | <b>22.887</b>   | <b>25.734</b>   | <b>25.549</b>   | <b>11,6</b>   | <b>(0,7)</b> | <b>44.048</b>   | <b>51.283</b>   | <b>16,4</b>   |
| <b>Receitas Financeiras</b>           | <b>45.245</b>   | <b>46.260</b>   | <b>45.526</b>   | <b>0,6</b>    | <b>(1,6)</b> | <b>87.635</b>   | <b>91.787</b>   | <b>4,7</b>    |
| Operações de Crédito                  | 33.614          | 34.299          | 34.704          | 3,2           | 1,2          | 65.918          | 69.003          | 4,7           |
| Tesouraria <sup>1</sup>               | 11.631          | 11.962          | 10.823          | (7,0)         | (9,5)        | 21.717          | 22.784          | 4,9           |
| <b>Despesas Financeiras</b>           | <b>(22.358)</b> | <b>(20.527)</b> | <b>(19.978)</b> | <b>(10,6)</b> | <b>(2,7)</b> | <b>(43.587)</b> | <b>(40.504)</b> | <b>(7,1)</b>  |
| Captação Comercial                    | (19.195)        | (17.285)        | (16.665)        | (13,2)        | (3,6)        | (37.268)        | (33.950)        | (8,9)         |
| Captação Institucional <sup>2</sup>   | (3.164)         | (3.241)         | (3.313)         | 4,7           | 2,2          | (6.320)         | (6.554)         | 3,7           |
| <b>Spread Global - %<sup>3</sup></b>  | <b>4,9</b>      | <b>5,1</b>      | <b>4,9</b>      | <b>0,3</b>    | <b>(2,9)</b> | <b>4,7</b>      | <b>5,0</b>      | <b>5,1</b>    |
| <b>Spread Ajustado pelo Risco - %</b> | <b>3,4</b>      | <b>3,4</b>      | <b>3,4</b>      | <b>1,4</b>    | <b>1,0</b>   | <b>3,3</b>      | <b>3,4</b>      | <b>1,7</b>    |
| <b>CDI / TMS</b>                      | <b>3,1</b>      | <b>2,6</b>      | <b>2,5</b>      | <b>(19,6)</b> | <b>(3,5)</b> | <b>6,5</b>      | <b>5,2</b>      | <b>(19,7)</b> |

(1) inclui o resultado com juros, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado; (2) inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior; (3) Margem Financeira Bruta/Saldo Médio dos Ativos Rentáveis, anualizado.

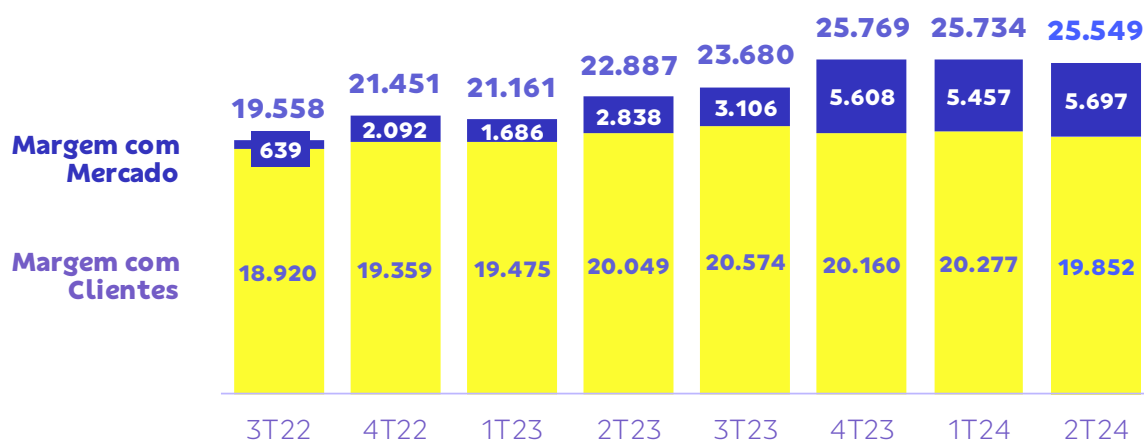


## MFB Gerencial

### Margem com Clientes e com Mercado

No 2T24, a Margem com Clientes obteve retração trimestral de 2,1%, influenciada pela maior quantidade de dias úteis (63 no 2T24 contra 61 no 1T24) e pelo mix de funding com participação relevante de poupança e depósitos judiciais. Na mesma comparação, a Margem com Mercado, obteve crescimento de 4,4%.

**Figura 2.** Margem Financeira com Clientes<sup>1</sup> e com Mercado<sup>2</sup> – R\$ milhões



(1) Comparando com a visão contábil apresentada no início deste capítulo, a Margem com Clientes é formada essencialmente pela receita de operações de crédito, acrescida de TVMs privados, descontada de despesas de oportunidade para cada tipo de operação e pelas despesas de captação comercial (sem aplicações compulsórias), acrescidas de receitas de oportunidade para cada tipo de operação; (2) De modo similar, a Margem com Mercado é formada essencialmente pelo resultado de tesouraria (sem TVMs privados), pelas despesas de captação institucional, pela margem financeira bruta total do Banco Patagonia e pelo resultado líquido das oportunidades (receitas/despesas) acrescido do resultado das aplicações compulsórias.

Na comparação acumulada, o crescimento da Margem com Clientes (+1,5%) foi influenciado pela margem de crédito que, por sua vez, foi reflexo dos movimentos de elevação do saldo médio e reprecificação da carteira. Na mesma comparação, o desempenho positivo da Margem com Mercado (+146,5%), foi influenciado pelo resultado de tesouraria e pela maior MFB do Banco Patagonia.

**Tabela 3.** Margem Financeira com Clientes e com Mercado – R\$ milhões

|                                | 2T23          | 1T24          | 2T24          | Δ% A/A       | Δ% T/T       | 1S23          | 1S24          | Δ% Acm.      |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Margem Financeira Bruta</b> | <b>22.887</b> | <b>25.734</b> | <b>25.549</b> | <b>11,6</b>  | <b>(0,7)</b> | <b>44.048</b> | <b>51.283</b> | <b>16,4</b>  |
| <b>Margem com Clientes</b>     | <b>20.049</b> | <b>20.277</b> | <b>19.852</b> | <b>(1,0)</b> | <b>(2,1)</b> | <b>39.524</b> | <b>40.129</b> | <b>1,5</b>   |
| Saldo Médio                    | 933.243       | 1.021.535     | 1.048.800     | 12,4         | 2,7          | 923.621       | 1.035.168     | 12,1         |
| Spread com Clientes %          | 8,87          | 8,18          | 7,79          | (12,2)       | (4,8)        | 8,74          | 7,90          | (9,6)        |
| <b>Margem com Mercado</b>      | <b>2.838</b>  | <b>5.457</b>  | <b>5.697</b>  | <b>100,7</b> | <b>4,4</b>   | <b>4.524</b>  | <b>11.153</b> | <b>146,5</b> |



## PCLD Ampliada

As despesas de PCLD Ampliada, que correspondem às despesas com o risco de crédito (conforme a Resolução CMN nº 2.682/99), somada aos valores recuperados de perdas, além de descontos concedidos e perdas por imparidade, totalizaram R\$ 7,8 bilhões no 2T24 (-8,6% t/t e +8,8% a/a). No acumulado, o crescimento foi de 25,5% totalizando R\$ 16,3 bilhões.

**Tabela 4.** PCLD Ampliada – R\$ milhões

|                               | 2T23           | 1T24           | 2T24           | Δ% A/A     | Δ% T/T       | 1S23            | 1S24            | Δ% Acum.    |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------|--------------|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>PCLD Ampliada</b>          | <b>(7.176)</b> | <b>(8.541)</b> | <b>(7.807)</b> | <b>8,8</b> | <b>(8,6)</b> | <b>(13.031)</b> | <b>(16.348)</b> | <b>25,5</b> |
| PCLD – Risco de Crédito       | (8.495)        | (10.000)       | (9.610)        | 13,1       | (3,9)        | (12.644)        | (19.610)        | 55,1        |
| PCLD – Recuperação de Crédito | 2.150          | 1.991          | 2.983          | 38,8       | 49,8         | 4.039           | 4.974           | 23,2        |
| PCLD – Perdas por Imparidade  | (340)          | (198)          | (272)          | (19,9)     | 37,2         | (3.577)         | (471)           | (86,8)      |
| PCLD – Descontos Concedidos   | (491)          | (334)          | (908)          | 85,0       | 172,2        | (849)           | (1.242)         | 46,2        |

**Risco de Crédito** – redução de 3,9% na comparação com o trimestre anterior e crescimento de 55,1% na comparação semestral.

**Recuperação de Crédito** – crescimento de 49,8% na comparação com o 1T24 e de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado o crescimento foi de 23,2%. Essas variações devem-se principalmente ao esforço da rede na recuperação de dívida onde neste trimestre houve um volume maior recuperado em grandes clientes.

**Perdas por Imparidade** – totalizaram R\$ 272 milhões no 2T24, crescimento de 37,2% t/t e redução de 86,8% no acumulado.

**Descontos Concedidos** – elevação de 172,2% no trimestre e de 46,2% no acumulado do ano, efeito da maior cobrança e recuperação de crédito no período.



## Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços somaram R\$ 8,8 bilhões no 2T24, aumento de 6,0% em relação ao trimestre anterior (1T24), influenciadas positivamente pelas linhas de administração de fundos (+7,4%), operações de crédito e garantias (+15,7%) e rendas do mercado de capitais (+61,6%).

Na comparação semestral, houve crescimento de 4,7% influenciado principalmente pelo desempenho positivo nas linhas de administração de fundos (+10,2%), de seguros, previdência e capitalização (+11,8%), consórcios (+20,5%) e rendas do mercado de capitais (+74,5%).

**Tabela 5.** Receitas de Prestação de Serviços – R\$ milhões

|  | 2T23         | 1T24         | 2T24         | Δ% A/A     | Δ% T/T     | 1S23          | 1S24          | Δ% Acum.   |
|--|--------------|--------------|--------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|
| <b>Receitas de Prestação de Serviços</b> | <b>8.286</b> | <b>8.344</b> | <b>8.845</b> | <b>6,7</b> | <b>6,0</b> | <b>16.418</b> | <b>17.189</b> | <b>4,7</b> |
| Administração de Fundos                  | 2.035        | 2.175        | 2.335        | 14,7       | 7,4        | 4.091         | 4.510         | 10,2       |
| Conta Corrente                           | 1.629        | 1.552        | 1.639        | 0,6        | 5,6        | 3.201         | 3.191         | (0,3)      |
| Seguros, Previdência e Capitalização     | 1.281        | 1.457        | 1.437        | 12,2       | (1,3)      | 2.587         | 2.894         | 11,8       |
| Taxas de Administração de Consórcios     | 605          | 690          | 731          | 20,8       | 6,1        | 1.179         | 1.421         | 20,5       |
| Operações de Crédito e Garantias         | 665          | 579          | 669          | 0,6        | 15,7       | 1.189         | 1.248         | 5,0        |
| Renda de Cartões                         | 618          | 526          | 528          | (14,7)     | 0,3        | 1.292         | 1.053         | (18,5)     |
| Cobrança                                 | 359          | 306          | 301          | (16,2)     | (1,6)      | 730           | 606           | (16,9)     |
| Arrecadações                             | 253          | 252          | 250          | (1,0)      | (0,6)      | 507           | 502           | (0,9)      |
| Processamento de Convênios               | 241          | 250          | 254          | 5,0        | 1,5        | 475           | 503           | 5,9        |
| Subsidiárias/Controladas no Exterior     | 219          | 169          | 199          | (9,1)      | 17,8       | 445           | 369           | (17,0)     |
| Rendas do Mercado de Capitais            | 104          | 132          | 213          | 104,0      | 61,6       | 197           | 344           | 74,5       |
| Tes. Nacional e Adm. de Fundos Oficiais  | 85           | 77           | 82           | (3,3)      | 7,0        | 170           | 159           | (6,1)      |
| Serviços de Comércio Exterior            | 61           | 54           | 57           | (5,6)      | 6,6        | 117           | 111           | (5,1)      |
| Demais                                   | 129          | 128          | 148          | 14,7       | 15,3       | 237           | 276           | 16,2       |
| <b>Dias Úteis</b>                        | <b>61</b>    | <b>61</b>    | <b>63</b>    | <b>3,3</b> | <b>3,3</b> | <b>124</b>    | <b>124</b>    | <b>0</b>   |



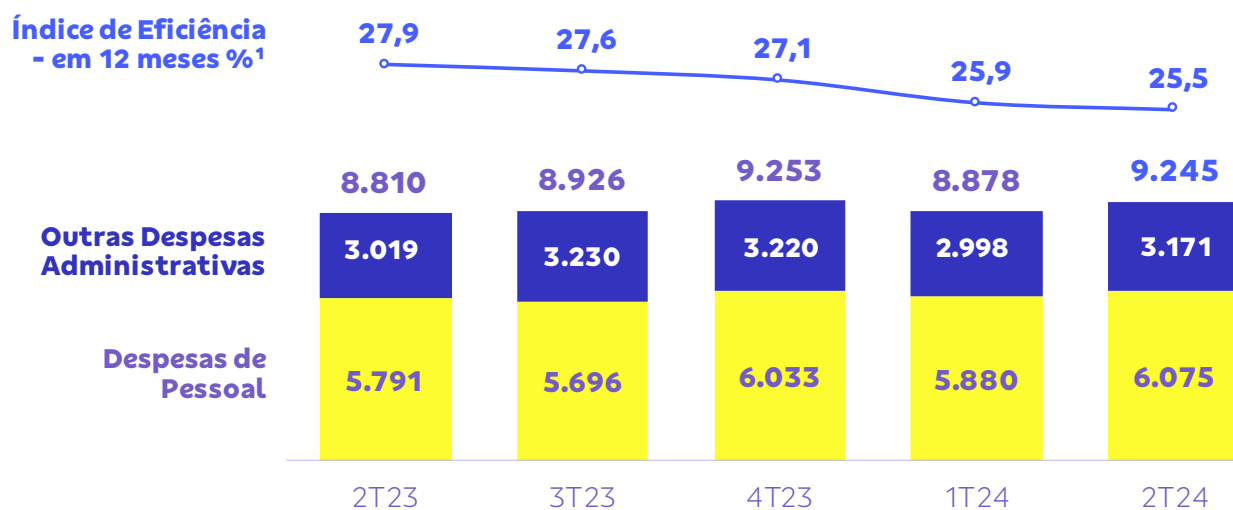


## Despesas Administrativas e Índice de Eficiência

No 2T24, as despesas administrativas totalizaram R\$ 9,2 bilhões, aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, da elevação de 3,3% em Despesas de Pessoal e pelo acréscimo de 5,8% em Outras Despesas Administrativas.

No semestre, as despesas administrativas cresceram 4,9%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, refletindo tanto o impacto do reajuste salarial da categoria concedido em setembro/2023, quanto o ingresso de novos funcionários, inclusive via concurso específico para tecnologia e cibersegurança. O índice de eficiência acumulado em 12 meses atingiu 25,5%, menor patamar histórico e reflexo de uma geração de receitas consistente e controle de despesas.

**Figura 3.** Despesas Administrativas – R\$ milhões



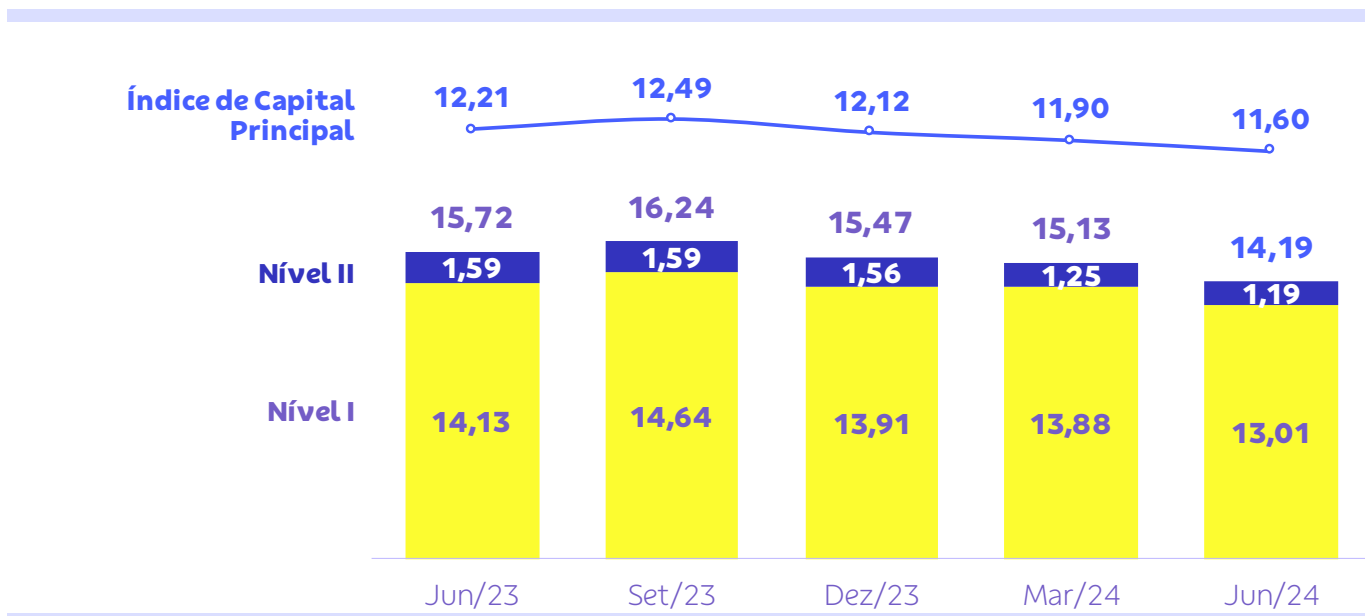
(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.



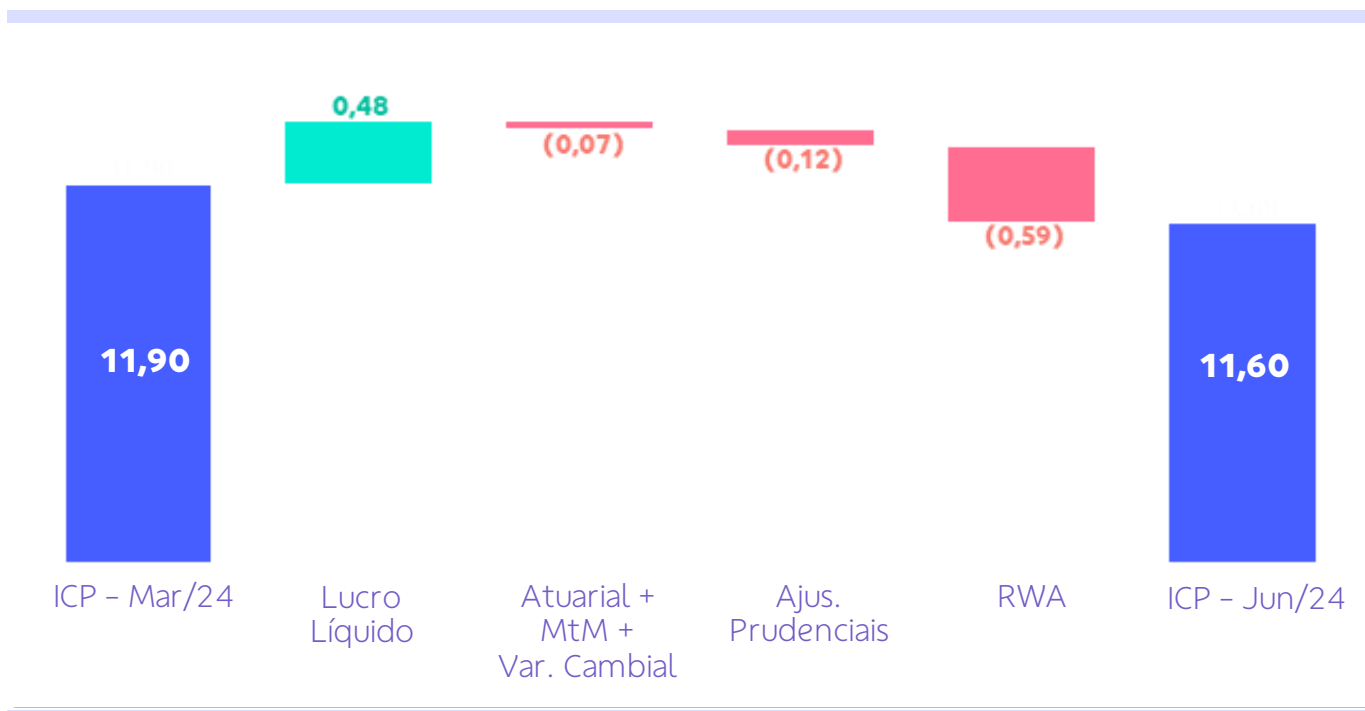
# Índice de Basileia

O Índice de Basileia foi de 14,19% em junho de 2024. O índice de capital nível I foi de 13,01%, sendo 11,60% de capital principal. O Patrimônio de Referência, que considera os requisitos de apuração do capital regulamentar de Basileia, atingiu o montante de R\$ 175,3 bilhões, redução 0,6% em 12 meses.

**Figura 4.** Índice de Basileia – %



**Figura 5.** Movimentação no Índice de Capital Principal (ICP) – %





## Carteira de Crédito

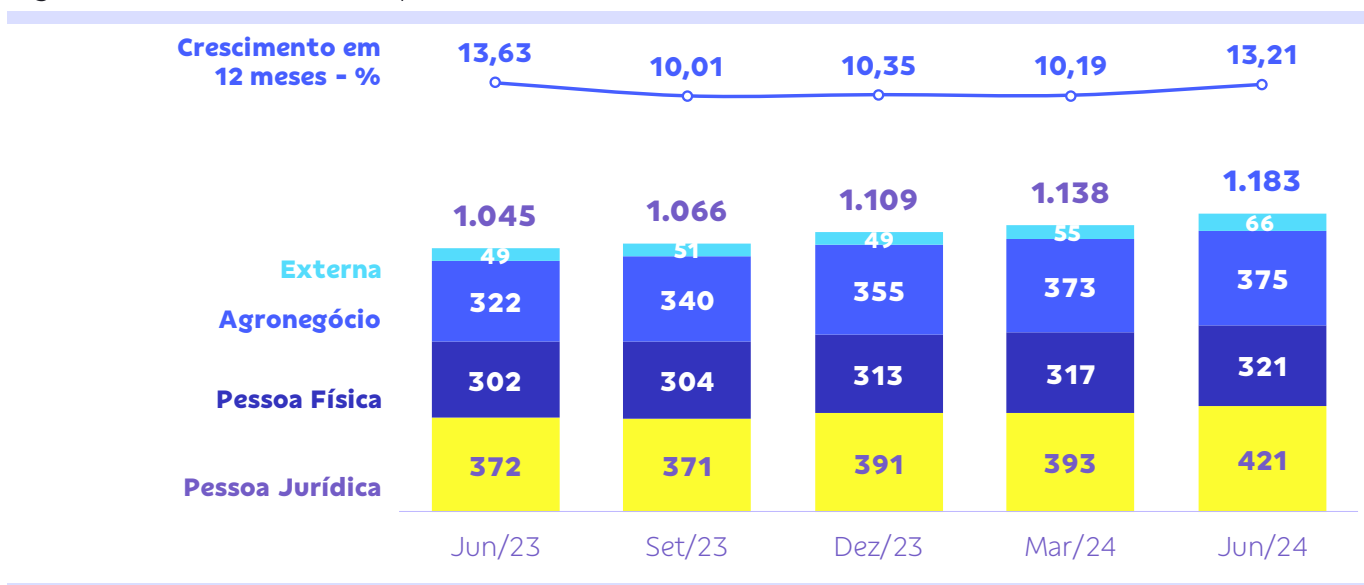
### Volume de Crédito

A carteira ampliada PF cresceu 1,1% no trimestre e 6,2% em 12 meses, influenciada, principalmente, pelo desempenho do crédito consignado (+2,2% t/t e +10,6% a/a).

A carteira ampliada PJ cresceu 7,0% no trimestre e 13,2% em 12 meses, com destaque para os desempenhos das operações de capital de giro (+2,7% t/t e +7,8% a/a), investimento (+5,5% t/t e +22,1% a/a) e ACC/ACE (+23,8% t/t e +23,8% a/a).

A carteira ampliada Agro cresceu 0,7% no trimestre e 16,6% em 12 meses. Na comparação com o trimestre anterior, destaque para os desempenhos de investimento (+2,2%) e títulos do agro (+5,1%). Na comparação em 12 meses, destaque para as operações de custeio (+26,6%), investimento (+18,6%) e títulos do agro (+33,2%).

**Figura 6.** Carteira de Crédito Ampliada – R\$ bilhões

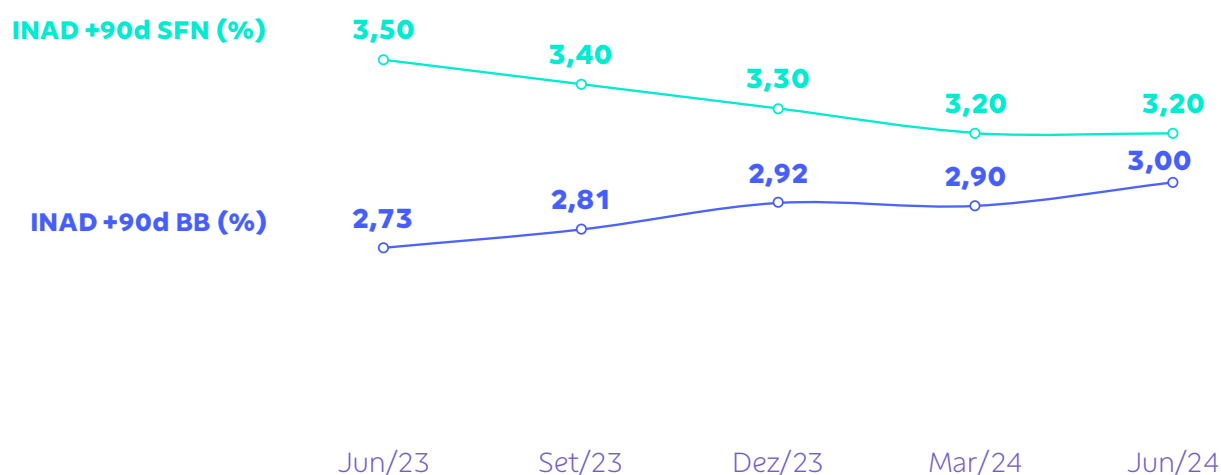




## Qualidade do Crédito

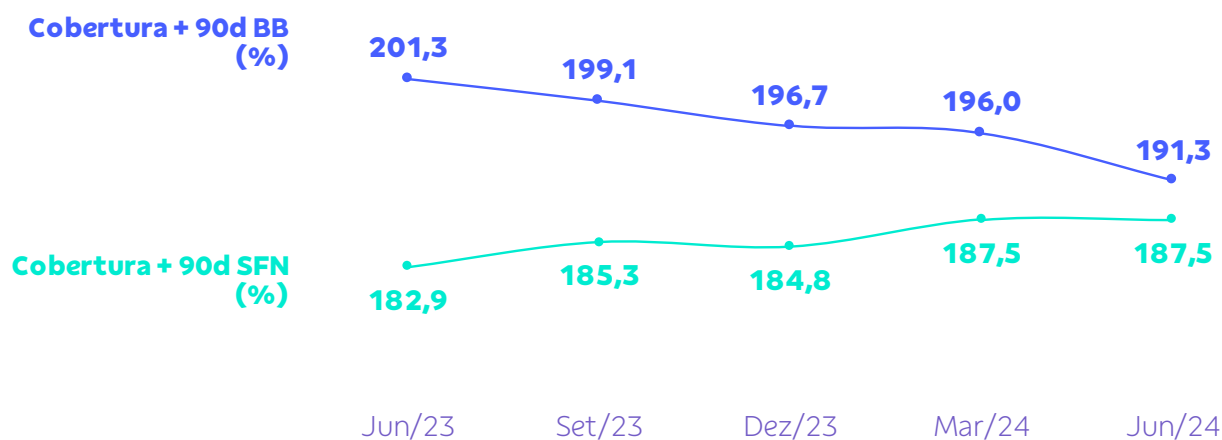
O índice de inadimplência INAD+90d (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) finalizou junho/24 em de 3,00%, abaixo do Sistema Financeiro Nacional.

**Figura 7.** INAD +90d – em % da Carteira de Crédito Classificada



O índice de cobertura do Banco do Brasil encerrou junho/24 em 191,3%.

**Figura 8.** Índice de Cobertura da Carteira de Crédito Classificada





## Projeções Corporativas

As projeções corporativas (guidance) do Banco do Brasil são elaboradas e apresentadas para o ano de referência, com acompanhamento trimestral.

As estimativas baseiam-se nas atuais expectativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado BB e não são garantia de desempenho futuro, ademais, envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles apresentados.

**Figura 9.** Projeções Corporativas 2024

|             | Indicadores                       | Divulgado                          | Observado <sup>1</sup> S24 | Revisado                           |
|-------------|-----------------------------------|------------------------------------|----------------------------|------------------------------------|
| Patrimonial | Carteira de Crédito               | crescimento entre<br>8,0% e 12,0%  | <b>+11,5%</b>              | mantido                            |
|             | Pessoas Físicas                   | crescimento entre<br>6,0% e 10,0%  | <b>+6,2%</b>               | mantido                            |
|             | Empresas                          | crescimento entre<br>7,0% e 11,0%  | <b>+11,4%</b>              | mantido                            |
|             | Agronegócios                      | crescimento entre<br>11,0% e 15,0% | <b>+16,6%</b>              | mantido                            |
| ASG         | Carteira Sustentável              | crescimento entre<br>5,0% e 9,0%   | <b>+11,5%</b>              | 9,0% e 13,0%                       |
| Resultado   | Margem Financeira Bruta           | crescimento entre<br>7,0% e 11,0%  | <b>+16,4%</b>              | 10,0% e 13,0%                      |
|             | PCLD Ampliada                     | entre<br>R\$ -30,0 e -27,0 bilhões | <b>-R\$ 16,3 bilhões</b>   | entre<br>R\$ -31,0 e -34,0 bilhões |
|             | Receitas de Prestação de Serviços | crescimento entre<br>4,0% e 8,0%   | <b>+4,7%</b>               | mantido                            |
|             | Despesas Administrativas          | crescimento entre<br>6,0% e 10,0%  | <b>+4,9%</b>               | mantido                            |
|             | Lucro Líquido Ajustado            | entre<br>R\$ 37,0 e 40,0 bilhões   | <b>R\$ 18,8 bilhões</b>    | mantido                            |

(1) As projeções de crédito consideram a carteira classificada doméstica adicionada de TVM privados e garantias e não considera crédito ao governo.